

O Brevo

Diffusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Novembro 1980

Nº 201

A ESCOLA DE APRENDIZES

Edgard Armond

A Escola de Aprendiz de Evangelho, estágio de preparação espiritual para ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, foi criada em 1950, tendo sido inaugurada no dia 6 de maio desse ano, na Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Em outubro do mesmo ano, ao fazer a apresentação do 1º volume da série "Iniciação Espírita", dissemos: "Desde o momento em que nos convencemos da necessidade de se colocar à disposição dos Espíritos meios mais seguros e objetivos de realizações no campo da Reforma Íntima, vimos logo que seria útil a elaboração de um sistema de iniciação espiritual, com base nos Evangelhos, em graus sucessivos de aproveitamento, em caráter público e, em consequência, permitisse a inscrição de todos aqueles que se julgassem aptos a semelhante esforço".

Idealizamos, assim, um sistema de aprendizado em três graus, a saber:

A Iniciação terminaria no 3º grau, porque não acreditamos haver alguém, neste mundo inferior, salvo raras exceções, capaz de realizações acima deste ponto, visto que o Evangelho é padrão de vida moral e de elevação para humanidades colocadas em qualquer altura da escala evolutiva.

No plano geral dessa iniciação seriam deveres do Aprendiz: "estudar a Doutrina Espírita em todos os seus aspectos, aprofundando-se o mais possível nos conhecimentos evangélicos; adquirir noções gerais sobre outras doutrinas e religiões; frequentar aulas, reuniões educativas, sessões, conferências e tudo

o mais que servisse para completar seus conhecimentos, esclarecer-se e engrandecer-se como Espírito".

"No campo íntimo organizar um quadro-programa de virtudes e defeitos, dando um balanço moral íntimo, a fim de se conhecer a si mesmo; estabelecer normas para o trabalho árduo e dignificante de reforma moral, iniciando a fase de exemplificações evangélicas, visando a purificação de corpo e espírito".

Lançou-se um Plano-Convite que vai transcrito mais adiante, bem como organizou-se o programa desse aprendizado no seu período preparatório, comportando o estudo do Velho Testamento.

"A alguns confrades, dizíamos, tem causado estranheza o novo sistema que se emprega para orientar a reforma moral dos adeptos, porém, conforme se tem dito em artigos, impressos e verbalmente, pela tribuna, já é hora de se incrementar esse esforço, utilizando processos novos, de vez que a Reforma, para a grande massa espírita, cala na fase negativa das contemporizações, das transigências com o tempo e com a própria consciência, com evidente e ruinoso desprestígio para a própria Doutrina.

Assim, pois, aqui deixamos consignados nossos votos para que esse esforço enobrecedor dos dedicados Aprendizes desta Escola produza bons frutos e possa levá-los para Deus; e que esses frutos se reproduzam em fartas medidas nesta promissora Pátria do Evangelho.

Todo aquele que, no íntimo de seu espírito, sentir o desejo de entrar no caminho dessa enaltecedora

Iniciação, que ouvir o chamado insistente que vem do coração amoroso d'Aquela que é o caminho, a verdade e a vida, que se revista de bom ânimo e siga os mesmos rumos".

O PLANO-CONVITE

"A gravidade da hora que passa, na expectativa de profundas modificações na vida do homem sobre a Terra e os aviesos que nos são dados continuamente, do Alto, no sentido de se preparar o mundo para futuros dias tormentosos, exigem a formação de bases firmes para apoio da fé, da esperança e da caridade entre os homens.

A transição para o Terceiro Milênio, já tão próxima e que pronuncia maiores sofrimentos e inquietações, exige a formação de núcleos espirituais poderosos na superfície terrestre, para que as verdades eternas permaneçam vivas, resistam aos cataclismas destruidores e à confusão que vai imperar no coração dos homens.

É urgente a formação de legiões de trabalhadores de boa vontade para agirem nos momentos oportunos como instrumentos conscientes, humildes e disciplinados, dos Espíritos Diretores do mundo, auxiliares do Cristo.

Em certas épocas, como a atual, o esforço individual isolado, por mais sincero que seja, não basta nem corresponde às necessidades gerais: somente organismos coletivos poderosos, fortificados na fé, dotados de espírito de renúncia e de sacrifício e apoiados pelo Alto poderão fazer frente às necessidades humanas, inspirar confiança e auxiliar a evolução.

Por isto, nesta data, se cria, nesta Federação, a Escola de Aprendizizes do Evangelho - destinada a apressar a primeira etapa da iniciação de todos aqueles que se comprometam consigo mesmos e com Jesus:

- 1 - a se edificarem no estudo aprofundado do Evangelho e na sua exemplificação, segundo as possibilidades evolutivas de cada um;
- 2 - a eliminarem os vícios que possuem;
- 3 - a organizarem um quadro-programa de defeitos morais e se empenharem por extingui-los ou, no mínimo, por atenuá-los, gradativamente, num esforço contínuo de todos os dias;
- 4 - a realizarem um trabalho constante, sincero e definitivo, de purificação de corpo e espírito. Se comprometam mais:
 - a) a manterem-se unidos, congregados fraternalmente, dispostos à formação de uma unidade espiritual poderosa, destinada a auxiliar os necessitados encarnados e desencarnados;
 - b) a se conservarem à disposição permanente e vigilante, dos Espíritos Superiores, auxiliares do Cristo, para a realização de suas santificantes tarefas planetárias;
 - c) a se esforçarem nesta fraternidade de aprendizizes até que, por seus próprios atos e méritos, possam se transformar em autênticos discípulos do Cristo, em espírito e verdade.

O aprendizado será de dois anos dos quais os seis primeiros meses se destinam ao estudo do Velho Testamento e os dezoito restantes, aos dos Evangelhos propriamente ditos.

Haverá revezamento de Instrutores e o ensino será o mais objetivo possível, com suas conclusões focalizando não o aspecto meramente histórico dos fatos, mas sua significação espiritual para a evolução do homem, como também visando despertar no aprendiz a convicção profunda da necessidade urgente e imperativa da Reforma íntima e da exemplificação dos ensinamentos que o Cristo nos legou.

Os pontos dados serão resumidos por escrito, distribuídos aos Aprendizizes e examinados pelos Instrutores, a fim de que haja uniformidade no ensino; e os pontos contro-

vertidos serão, finalmente, interpretados pelos Mentores Espirituais.

Findos os diferentes períodos do Curso, os resumos dados por escrito serão enfocados em uma publicação especial, com as alterações aconselhadas pela experiência, para servir de base aos períodos de ensino subsequentes e publicados em uma série sob a legenda "Iniciação Espírita".

O número de aprendizizes será limitado desde que os candidatos se comprometam à mais rigorosa assiduidade, ao esforço de reforma moral e ao objetivo fundamental de se transformarem em verdadeiros discípulos do Cristo.

Ao fim do curso os Aprendizizes serão examinados, inclusive no que respeita à mediunidade - porque o esforço de purificação íntima desenvolve faculdades psíquicas - e conforme os resultados alcançados ser-lhe-ão cometidos novos e mais elevados encargos na seara evangélica, para que assim todos possam atingir graus cada vez mais altos e avançados na evolução.

O TESTEMUNHO DA LUZ

A história do mundo nos conta que a humanidade já passou por muitos Juízos de diferentes naturezas que, como também sabemos, são processos periódicos de seletcionamento.

As lendas, por exemplo, de Adão e de Deucalião, os afundamentos de continentes, com extermínio de milhões de seres, são exemplos disso.

Nos dias terrenos do Cristo, o profeta João Batista pregava a penitência e o arrependimento dos pecados porque, dizia ele - os tempos eram chegados...

Estava-se em dias de julgamento.

E, de fato, o Cristo veio em uma época escura, torva, remate de um ciclo, em que as trevas da ignorância e da maldade dominavam por toda parte, tornando a atmosfera da Terra impermeável à passagem das luzes do Alto.

Os homens tinham ficado entregues a si mesmos... e a inexorável justiça divina ia se abater sobre o mundo.

Por isso, o Cristo, na sua qualidade de Verbo que constrói e Messias que salva, desceu até nós, encarnou em meio a essas trevas; com sua presença, afastou-as e mostrou o

caminho, iluminando tudo em volta com a sua própria claridade.

E quando se foi, terminada a tarefa ingente, deixou essa luz condensada em seu Evangelho, para que todos dela se aproximassem e se esclarecessem.

E o que sucedeu? Os homens obedeceram? Vivaram nessa luz?

Viveram-na como alvo de suas vidas?

Muito ao contrário: desprezaram-na e permitiram que as trevas voltassem novamente a dominar por toda parte.

Por isso é que vozes do céu estão agora de novo proclamando os homens à penitência e ao arrependimento.

Os tempos novamente chegaram e o Filho do Homem, que desde então esteve sempre vindo, sempre se aproximando daqueles que o buscavam, vai realizar um julgamento para verificar como os homens se utilizaram de seus ensinamentos.

"- Quem conservou a luz e ajudou a disseminá-la sobre a Terra? Esse passe para a minha direita.

- E quem preferiu permanecer na treva e concorreu para eternizar o seu domínio maldito? Esse passe para a minha esquerda."

Momentos decisivos se aproximam e cresce, dia a dia, a tarefa daqueles que, tendo amado essa luz, tornaram-se responsáveis pela sua propagação.

Mas quantos são esses? Serão muitos?

Nessa hora, quando Ele perguntar: "Deixei-te a minha luz como herança. Que fizeste dela?" o terror então imperará nos corações aflitos e muitos tentarão ainda salvar-se, dizendo: Senhor! Senhor! Tende piedade de nós.

Mas Ele dirá: "Como não tens em ti mesmo essa luz, essa claridade que salva para a vida eterna, já estás por ti mesmo, separado: passe para a minha esquerda; teu lugar é ainda no meio das sombras. Não tiveste a liberdade para escolher o teu caminho?"

Segue, pois, por ele, até que me encontres de novo.

Porque a cada um será dado segundo suas obras."

São Paulo, 15 de outubro de 1950.



NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Realizou-se no dia 20 de outubro no CEAE/GENEBRA a reciclagem da Evangelização Infantil para a Regional S. Paulo.

Contamos com a presença dos seguintes grupos integrados:

- G.E. APÓSTOLO MATHEUS
- G.E. IRMÃO ALFREDO
- C.E. TIAGO
- C.E. LUZ DA ESPERANÇA
- G. FRATERNIDADE
- FRATERNIDADE ESP. ANALIA FRANCO
- G.E. RAZIN
- C.E. MANSÃO DA ESPERANÇA
- CEAE-MANCHESTER
- C.E. E. CÂRITAS
- C.E. ALLAN KARDEC
- CEAE-GENEBRA
- G.E. CAMINHO DA REDENÇÃO
- C.E. FRATERNIDADE
- CEAE-SANTANA

Destacamos a valiosa colaboração do CEAE-SANTOS que na pessoa da Evangelizadora Marly enriqueceu nossa reunião brindando os grupos presentes com preciosos materiais didáticos.

Durante todo o sábado os evangelizadores apresentaram materiais e recursos didáticos que enriqueceram as aulas das crianças e ajudaram na motivação da aprendizagem.

Foi um dia bastante proveitoso em que os grupos puderam expor o que estão fazendo para melhor desenvolverem a grandiosa tarefa de EVANGELIZAR OS BAIXINHOS.

Ficou acertada, também, a agenda da evangelização infantil para 1991 da Regional S. Paulo.

RECICLAGEM

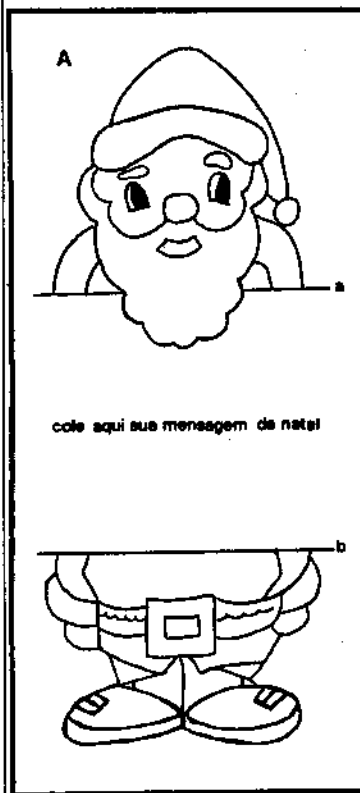
13/04/91 - CEME
19/10/91 - CEAE - MANCHESTER

Os cursos normais para formação de Evangelizadores ficarão a cargo de cada grupo segundo a necessidade de cada centro.

Falou-se, também, que os G.I. que marcaram seus cursos deverão informar o TREVINHO com 30 dias de prazo para que seja divulgado e se houver interesse de outros grupos, farão contato com o responsável para enviarem as

pessoas que quiserem aproveitar a oportunidade.

Gostaríamos de lembrar aos demais grupos que compõem nossa ALIANÇA que o TREVINHO é um espaço aberto a todos e que estamos aguardando colaboração e notícias sobre evangelização para preenchermos este nosso espaço.



Agora anotem um recado URGENTE: O Centro Esp. Caminho da Redenção, na Rua Casandoca, 535 - Mooca, está procurando de Evangelizadores e colaboradores para o trabalho com as crianças aos sábados à tarde.

Os interessados deverão falar com: LUIZA - Fone 84-4679 ou MARTHA - Fone 240-7999.

SUGESTÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Como sugestão de Natal para ser entregue às crianças, aí está um Papai Noel fácil de fazer e que fica lindo, sem muito trabalho.

Esta sugestão é das Evangelizadoras do CEAE-GENEBRA.

CARTÃO DE NATAL

Neste ano, as próprias crianças vão fazer seus cartões de Natal. É muito fácil. Você só vai precisar de papel sulfite e material para pintura.

Execução

Amplie o desenho A do tamanho que desejar. Dê para as crianças pintá-lo. Cole ou escreva sua mensagem no local indicado. Recorte o contorno da barba (apenas abaixo da linha a) e una as duas partes (a e b). Está pronto (desenho B).



MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

EVANGELHO EM AÇÃO

Nunca é demais salientar a missão evangelizadora do Brasil, na sementeira do espiritualismo moderno.

Em outros setores da evolução planetária, eleva-se a inteligência aos cumes da prosperidade material, determinando realizações científicas e perquirições filosóficas de vasto alcance, comprometendo, porém, a obra do sentimento santificante. Em esferas outras, assinalamos a investigação de segredos cósmicos, na qual se transforma o homem no gênio destruidor da própria grandeza, alinhando canhões na retaguarda de compêndios valiosos e de comodadoras teorias salvacionistas, em todos os ângulos da política e da economia dirigidas.

No Brasil, contudo, ergue-se espiritualmente o ciclópico e sublime santuário do cristianismo redutivo.

Aqui, a Doutrina Consoladora dos Espíritos perde as exterioridades fenomênicas para que o homem desperte à luz da Vida Eterna. Aqui, o Evangelho em movimento extingue a curiosidade ociosa e destrutiva, que se erige em monstro devorador do tempo, descortinado o campo de serviço pela fraternidade humana, sob o patrocínio do Divino Mestre.

É por isso que ao espírita brasileiro muito se pede, esperando-se-lhe a decisiva atuação no trabalho restaurador do mundo, porquanto na pátria abençoada do Cruzeiro a amplitude da terra se alia à sublimidade da revelação.

Necessário que em seus dadivosos celeiros de pão e amor se modifiquem as atitudes do crente renovado em Nosso Senhor Jesus, a fim de que o pensamento das Esferas Superiores se expanda, livre e puro nos círculos da inteligência encarnada, concretizando a celeste mensagem de que os novos discípulos são naturalmente portadores.

Não basta, portanto, aprender o contingente de consolações do

edifício doutrinário ou receber a hóstia do conforto pessoal no templo sagrado que o Espiritismo Evangélico representa para quantos lhe batem às portas acolhedoras. É imprescindível consagrar nossas melhores energias à extensão da fé vivificante que nos refunde e aperfeiçoa, à frente do futuro.

Semelhante edificação, todavia, não se expressará senão por intermédio de nosso próprio devotamento à causa da libertação humana, transformando-nos, pelo esforço e pelo estudo, pelo trabalho e pela iluminação íntima, em filhos de amor cristão, habilitados à posição de instrumentos do Plano Superior.

O Espiritismo brasileiro congrega extensa caravana de servidores da renovação cultural e sentimental do mundo e complexas responsabilidades que revestem a ação com o Cristo.

Estendamos, assim, o serviço evangélico na intimidade da filosofia espiritualista, insculpindo em nós, antes de tudo, os princípios da doutrina viva e redentora de que nos constituímos pregoeiros.

Não cristalizemos, sobretudo, a tarefa que nos cabe à frente das exigências da Terra, refugiando-nos na expectativa inoperante, porque a ruína das religiões sectaristas provém da ociosidade mental em que se mergulham os aprendizes, aguardando favores milagrosos e gratuitos do Céu, com prejuízo flagrante da religião do dever bem cumprido na solidariedade humana, da qual depende a execução de qualquer sistema salvacionista das criaturas.

Acordemos, desse modo, as nossas forças profundas, cotaborando ao nível real de nossas possibilidades dentro da tarefa que nos cabe realizar. Individualmente, no imenso concerto de regeneração da vida coletiva.

Enquanto houver um gemido na paisagem em que nos movimenta-

mos, não será lícito cogitar de felicidade isolada para nós mesmos.

Companheiros existem suspirando por um paraíso fácil, em que sejam assinalados sem obrigações, à maneira de trabalhadores preguiçosos e exigentes que centralizam a mente nas noções do direito sem qualquer preocupação quanto aos imperativos do dever.

Esses, em geral, são aqueles que cuidam de conservar viva roupagem, na planície das convenções terrestres, muitas vezes à custa do sofrimento e da dilaceração de almas inúmeras que lhes servem de degraus, na escadaria às vantagens de ordem material e perecível, para despertarem, depois, infelicitados e desiludidos, nos braços da realidade amargurosa que à morte descerre, invariável.

Nós outros, no entanto, não ignoramos que a Nova Revelação nos infunde energias renovadas ao coração e à consciência, com imposíveis de trabalho e responsabilidade no ministério árduo do aperfeiçoamento e sabemos, agora, que o homem é o decretador de suas próprias dores e dispensador das bênçãos que o cercam, de vez que a Lei de Justiça e Equilíbrio expressa em cada um de nós o resultado de nossa sementeira, através do tempo.

Indispensável, pois, a nossa conversão substancial e efetiva ao Espírito do Senhor, materializando-lhe os ensinamentos e acatando-lhe os desígnios, onde estivermos, para que, na condição de servidores de um país extremamente favorecido, possamos conduzir o estandarte da reabilitação espiritual do mundo que se perde, rico de glórias perecíveis e mandígo de luz e de amor.

Esperando, assim, que a paz do mestre permaneça impressa em nossas vidas, que devem traduzir mensagens cristalinas e edificantes de seu Evangelho Salvador, terminamos invocando a cooperação em favor do mundo melhor.

Entrelacemos corações em torno da Boa Nova que nos deve presidir as experiências na atividade comunitária. Enquanto os discípulos distraídos de degladiam, desprezando, inebriados, a bênção das horas, ouçamos a voz do Senhor que nos compele à disciplina no serviço do bem, revelando-se, glorioso e dominante, em seus sacrifícios da cruz, aprendendo, finalmente, em companhia d'Ele que só o Amor é bastante forte para defender a vida, que só o Perdão vence o ódio, que somente

a Fé renasce de todas as cinzas das Ruínas mortas e que somente o Sacrifício Individual, em Seu Nome, é o caminho da ressurreição a que fomos chamados.

Unamo-nos, desse modo, não apenas em necessidades e dores para rogar o sustento e o socorro da Misericórdia Divina, mas estejamos integrados na fraternidade legítima, a fim de que não estejamos recebendo em vão as graças do Céu, convertendo nossas vidas em abençoadas colunas do templo es-

piritual de Jesus na Terra, portadores devotados de sua paz, de sua luz, de sua confiança e de seu amor.

Realizem outros as longas incursões do raciocínio, através da Investigação intelectual, respeitável e digna, no enriquecimento do cérebro do mundo. E aproveitando-lhes o esforço laborioso, no que possuem de venerável e santo, não nos esqueçamos do Evangelho vivo em ação.

Emmanuel

NA ESCOLHA DE UM CAMINHO

Quero experimentar de tudo antes de tomar qualquer posição! Ainda não conheci as outras opiniões! Vou ver se é bom mesmo! Eu quero é conhecer a vida! Como posso dizer que é ruim se nunca experimentei?

Tudo isto se passa na cabeça da maioria dos jovens. Essas colocações são naturais, afinal ele está saindo da infância, onde ele obedece ordens, recebendo as informações que os pais, a escola e a televisão querem que ele receba. Está ingressando, ao entrar na adolescência, num mundo reservado aos "adultos", onde você pode colher todas as informações e experiências da forma que quiser, basta procurar. E como o homem é naturalmente curioso, e graças a isso é que evoluímos, o jovem terá vontade de conhecer tudo, fazer tudo e saber tudo, principalmente porque ele é, geralmente, muito apressado, exigindo resultados rápidos.

E nesta busca de experiências é que muitos jovens partem para caminhos como o das drogas, violência e desconhecimento completo da sua realidade moral e espiritual.

Outros jovens, buscando esses conhecimentos, não têm acesso a todos, por preconceito, falta de vontade das outras pessoas, ou medo de que ele possa entender errado a situação, e parta pelo "caminho errado". E nesta falta de informações, o jovem pode realmente partir pelos caminhos já citados, ou por revolta de lhe terem sido negadas informações, ou porque ele acabou conhecendo um só lado, geralmente o lado mais fácil de ser seguido.

Para evitarmos esse tipo de acontecimento, devemos estar completamente abertos aos jovens. Devemos colocar nossas opiniões, responder às suas perguntas, ouvir suas idéias, discutir com eles, os seus pontos de vista e não só os nossos. Um dos maiores problemas para o aprendizado do jovem, é que as

pessoas não gostam que eles perguntem muito, e querem somente dar conselhos e apresentar soluções, não deixando o jovem livre para opinar e pensar em métodos e soluções.

O ideal seria se, desde criança, com liberdade e vontade de debater e de conhecer sem barreiras, vários problemas diários poderiam ser resolvidos, ou ao menos, minimizados. As drogas (entre elas o fumo e o álcool), o suicídio, a violência e a indiferença entre outras, são problemas causados pela falta de informações ou informações mal fornecidas.

Para termos a liberdade de pensamento, é essencial termos a liberdade de informações, e ninguém tem o direito de deturpar ou omitir fatos e informações de outra pessoa. A evolução só se dá com consciência e certeza de que o caminho pelo qual passamos é o melhor para nós.

UM SORRISO CABE EM QUALQUER LUGAR

Henrique Yamaguchi - CEAE Genebra

Toulouse Lautrec, grande pintor impressionista da França, dando uma entrevista mediúnica através do médium Luís Antônio Gasparetto, respondeu à seguinte questão: - "Como é que vocês, espíritos, vêem Deus?"

"A minha sensação é que quando eu não quero ser nada (como se desligar do mundo e voltando para seu interior), e deixar a minha essência (alma) se ligar com o Universo, eu sou Deus. Deus é um Estado Interior que origina as coisas".

Foi feita outra pergunta enquanto ele pintava através do médium: - "E nós mortais (encarnados) podemos ter esse Estado Interior (sentir Deus)?"

"Qualquer um, qualquer um, basta Amar! As pessoas pensam que precisam fazer ioga dois milhões

de anos para sentir Deus. Não, não. Deus é a Alegria (o sorriso é como uma manifestação exterior de alegria e a alegria é o melhor caminho para ser feliz; fazendo as coisas com amor, tudo se torna mais fácil e melhor do que uma pessoa triste que não quer aceitar a vida). Vocês pensam que Deus é um Homem sentado em um templo. Quando você sorri, é Deus sorrindo; quando você olha é Deus olhando com aquela alegria. Este Estado Interior está sempre em nós mesmos, e no momento que você entra em sintonia com este Estado Interior, você é a Alegria".

"Se eu pudesse, eu queimava todas as Igrejas e fazia retratos de caricaturas para todo o mundo sorrir (ele criticava a Igreja porque ele sente que ela obrigava as pessoas a serem exatamente como ela que-

ria e acabavam ensinando muitas vezes o falso moralismo, com gastos desnecessários e não aceitando as pessoas como elas são). Todos nós estaríamos vivendo em uma realidade de alegria. A beleza do humor não é o deboche que muitas pessoas no Brasil pensam que é bom humor. Eu estou falando de alegria e de não ter medo de ser alegre. A Natureza está pronta a servir você se você sorrir. Sorria sempre, sempre. Isso eu aprendo e tenho experiência pessoal. Claro que o mundo é livre para encontrar o seu caminho (com o livre arbítrio de cada pessoa). E eu estou encontrando o meu caminho através da alegria, porque o sorriso me traz tudo o que eu preciso".

(Extrato do Programa Sexto Sentido; entrevista dada ao médium Luís Antônio Gasparetto pelo Espírita de Toulouse Lautrec, pintor impressionista francês).



Página dos Aprendizes

O MUNDO DESENGANA

Ana Maria Nagy de Moraes -
Grupo Fraternidade Cristã

A natureza que nos cerca é tão bela, tudo o que Deus criou é tão belo. Mas com a mente deturpada pelo pessimismo, não conseguiremos enxergar nada. Neste mundo cruel e desumano criado pelo homem, por vezes somos obrigados a ser pessimistas, desconfiados e até incrédulos em relação a outras pessoas. Precisamos aprender a ver o mundo de outra maneira; sem o pessimismo.

Com a visão clara e otimista, poderemos notar que algo ou aquilo que nos parece tão mau, tão sem solução, não passa de um simples transtorno que poderemos superar com serenidade e calma.

PAZ

O melhor caminho para conseguirmos a paz, é o trabalho; o trabalho em prol de nosso semelhante. Quanto mais pudermos servir ao nosso irmão, mais em paz estaremos conosco mesmo.

À medida em que formos sendo útil a alguém, conseguiremos conquistar a tão desejada "Paz Interior"; a que vem do fundo do coração; da alma.

FINALIDADE DA VIDA

A cada vivência nossa, tem o nosso espírito a finalidade de aprimorar os seus conhecimentos. À medida em que nós evoluímos, compreendemos mais e mais as Leis Divinas.

E é nesta fase de aprendizado e compreensão que devemos fazer todo o possível para não transgredirmos as Leis de Deus, e assim sendo, cada vez mais vamos glorifi-

cando-o e, conseqüentemente, sentindo a nossa alma mais tranquila e feliz.

O HOMEM RETARDA

Marcelo Rossi -
Grupo Fraternidade Cristã

Na vida, nós demoramos muito para aceitar e entender as coisas boas que o Senhor nos dá e nos proporciona para o nosso crescimento espiritual; mas nós procuramos sempre provar as coisas e ir sempre pelos caminhos mais difíceis para chegar até Ele, o nosso Pai.

Quando fazemos algo, não procuramos ver com a razão e com o coração aberto, fazendo algo que seja bom para nós e para o nosso semelhante, mas nós somos ainda tão pequeninos e ignorantes que só pensamos em nós, em nosso bem-estar, sem perceber que estamos desagradando e machucando os nossos semelhantes e entristecendo ainda mais nosso Pai; porque não foi assim que Ele nos ensinou e inconscientemente não queremos perceber.

Por isso é que temos as leis de Deus, porque nas leis dos homens, nós sempre damos um jeitinho e acabamos provando que estamos certos e que tudo está bem; mas nas leis de Deus não é assim, Deus nosso Pai que vê tudo e que nos acompanha passo a passo, não podemos mentir e nem dar um jeitinho e é por isso, que temos as nossas dívidas a resgatar, e com a sua infinita bondade, nos dá ainda a oportunidade de outras reencarnações para nos readmitir os nossos erros.

Mas tenho certeza que um dia, todos nós ainda vamos nos encontrar, ao lado de nosso Pai, orgulhoso de nós e assim seremos uma humanidade de mãos dadas com um mundo melhor.

Um dia o Senhor nos disse:

"Meu precioso filho, Eu te amo e jamais te deixaria nas horas de tua prova e do teu sofrimento. Quando viste na areia apenas um par de pedregal, foi exatamente aí que Eu nos braços te carreguei."

O MUNDO DESENGANA

Virginia B. Gomes -
Grupo Fraternidade Cristã

Na minha maneira de ver as coisas, o pessimismo existe para pessoas que não sabem olhar a vida com alegria e acham que tudo que nos cerca é mau, errado e ruim.

Só sabem censurar, se sentir infelizes, desenganados e nunca agradecem a coisa alguma, mesmo que seja para o bem. Devemos eliminar da nossa mente todos pensamentos sombrios, pessimistas, sentimentos agressivos que ferem o próximo. Não desperdiçarmos o nosso precioso tempo e nem a nossa mente com tais pensamentos.

O nosso modo de pensar deve ser sempre otimista, positivo, construtivo e harmonioso.

Só assim é que iremos progredir atraindo para nós somente coisas otimistas, conforme a lei da atração dos semelhantes.

Assim conseguiremos sentir a presença de Deus que é maravilhosa e a natureza tão bela.

ARREPENDIMENTO

Devemos amar os infelizes, os criminosos, como criaturas de Deus, às quais o perdão e a misericórdia serão concedidos, se se arrependerem, como nós mesmos pelas faltas que cometemos contra sua lei.

Deus não dá a prova acima das forças que pedimos, mas sim permite aquelas que podemos cumprir.

Não devemos julgar nem condenar o nosso próximo pelas faltas

cometidas, mas orar por eles para que se regenerem e recebam o perdão divino. Admirar a bondade de Deus que não fecha jamais a porta ao arrependimento. As fortes provas são quase sempre o indicio do fim do sofrimento, o pagamento das nossas dívidas e o aperfeiçoamento do espírito quando são aceitas por amor a Deus.

AJUDE CONVERSANDO

Existe neste planeta terra, tanta maldade, tantas misérrimas, enfermidades de toda sorte, e se conclui disso que a espécie humana é uma triste coisa.

Amemo-nos uns aos outros e façamos a outrem o que queríamos que nos fosse feito. Amai pois vossos próximos praticando a caridade que pode ser em pensamentos, em boas palavras, em boas ações, ou também em preces de coração. Devemos oferecer às pessoas a nossa ajuda, um sorriso amigo, uma carícia, para o conforto das criaturas que muitas vezes se sentem infelizes.

Faz-se doce clarão na atitude sincera

De quem se acolhe ao bem por norma definida

Desculpando e servindo ajudando e aprendendo

Edificando em paz e abençoando a vida.

SOFRIMENTO

Nós devemos nos considerar felizes por sofrer, porque as nossas dores neste mundo são dívidas das nossas faltas passadas e essas dores suportadas pacientemente sobre a terra nos poupam séculos de sofrimento na vida futura. O homem pode abrandar ou aumentar a amargura das suas provas, pela maneira que encara a vida terrena. Aquela que conhece a vida espiritual, em vez de se lamentar, agradece a Deus por esta provação que é o recurso para o espírito evoluir.

É a fé o remédio certo para o sofrimento.

Felizes aqueles que sofrem e choram que suas almas se alegrem porque, serão abençoados por Deus.

FINALIDADE

*Olga Lapa -
Grupo Fraternidade Cristã*

Hoje posso assegurar com certeza que a finalidade da vida é a glorificação de Deus. Pois acredito que em tudo há a mão do criador, como toda a natureza se aprimora, como toda nos traz e equilíbrio, como a luta e o sofrimento que aperfeiçoa e ilumina.

As experiências de vida trazem o aprendizado, o crescimento espiritual e acima de tudo a certeza de que Deus está cada vez dentro de nós.

ARREPENDIMENTO

Só não erra quem nada faz e errando é que temos a oportunidade de diferenciar o bom do ruim.

Sabemos que a terra é um planeta de provas e expiações e que aqui estamos com a finalidade de resgatarmos nossas dívidas e de evoluirmos para um mundo melhor, disso dependendo o nosso esforço físico e principalmente moral, pois sabemos que o arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas e que estas com o nosso trabalho e esforço e a misericórdia do Pai, podem ser diminuídas.

DEUS EXTERIOR

Devemos cultuar Deus no nosso coração, pois assim estaremos lutando em favor da nossa reforma íntima, tendo a oportunidade de praticar a caridade, o auxílio e a compreensão.

Cultuar um Deus exterior não seria somente um retardamento evolutivo, mas também deixar de lado e abandonar tudo o que aprendemos e conquistamos até hoje, e que com muito esforço vamos vencendo alguns vícios e defeitos.

Continuamos uma luta interior para evoluirmos muito mais dentro do aprendizado, onde o nosso maior inimigo é o orgulho.

PAZ

*Durcília Romero -
CEAE - Casa Verde*

Creio que a nossa maior batalha é a procura da paz tão sonhada.

Muitas vezes nem percebemos que ela está dentro de nós ou num

sorriso de uma criança, na própria natureza, num abraço carinhoso de um amigo, em uma mão que nos é estendida servindo-nos de amparo.

A paz que procuramos conquistar, está sem dúvida em nossa reforma íntima, na correção de nossas falhas morais, pois o que nos perturba e nos tira a paz é o reconhecimento de nossos erros e o remorso provocado por eles quando esses erros prejudicam nossos semelhantes e a nós mesmos.

Orar e vigiar é o que nos aconselha o mestre, pois só assim conseguiremos vencer a batalha e conquistarmos definitivamente a paz.

DEUS É A FONTE DO BEM

*Adriano Lopes Junior
CEAE - Casa Verde*

O homem na escala evolutiva é um estado intermediário, muito já venoso, mas falta ainda muito a vencer, incluindo a si próprio, para ascender às esferas divinas. Nesta ascensão ele usa seu livre arbítrio para experimentar e aprender a superar obstáculos e se superar, mas ainda não compreendeu e não usou a simplicidade do seu bem como solução em todos os casos, por isso erra muito.

Como estado intermediário que é, tudo a sua volta reconhecido por ele é transitório, incluindo seus próprios erros. Ao persistir nestes erros ele cria o mal, uma espécie de inferno particular que em sua insana visão distorcida pensa estar impune.

Esse mal de sua lavra consumirá seu tempo, suas energias até que seja entendido como algo temporário, finito sem atrativos e possível de ser transposto, vencido e esquecido. Sua partícula divina e as leis de Deus o conduzirão inevitavelmente ao caminho correto do bem, estado permanente como tudo o que vem do Pai.

O homem descobrirá então, que suas certezas, seus poderes, suas classificações das coisas, são em geral distorcidas como se vistas por detrás de um vidro fosco e perceberá que só aquelas correspondentes e vindas de Deus são eternas; neste ponto, ele se despojará do mal, como algo descartável, e sem saudades caminhará na trilha do bem ao encontro de sua própria eternidade.

UM HOMEM NO PLANO ESPIRITUAL

Valentim Lorenzetti

Surpreendeu-se ao receber a informação de que era um espírito desencarnado, cujo corpo falecera. "Realmente, ultimamente tudo estava mudado; eu notava que minhas ordens não eram cumpridas na empresa, e em casa ninguém mais me dava atenção. Acho que agora é hora de pensar mais nas coisas da alma, já que até o momento não tive tempo para essas coisas; só neste instante vejo que pensei apenas nas coisas menos importantes. Vou me esforçar por compreender tudo isto e fazer o possível para transmitir esta minha experiência a outras pessoas."

Era um espírito desencarnado falando conosco através de um médium. Um homem que fora empresário na terra. E que, no Plano Espiritual, continuava dirigindo sua empresa ("uma empresa em falência", como ele próprio dissera), porém com muito maior desespero, pois, estando no plano invisível, não era notado pelos seus sucessores. E, assim, assistia impotente à derrocada da empresa a que se dedicara longos anos. Talvez os herdeiros não lhe seguissem os passos de homem de tino comercial. E estava gesticulando inutilmente, dando ordens invisíveis, sem ser visto por ninguém. E o desespero se foi instalando em sua mente porque via a todos e não era visto por ninguém.

Até que foi trazido à presença de um médium, para, utilizando o corpo de uma pessoa, poder sentir a transformação que se operara em si mesmo. Para que, através da conversa com um homem encarnado, pudesse avaliar a diferença entre o seu plano atual (espiritual) e o plano-físico. Felizmente, como um homem inteligente e humilde o suficiente para analisar uma situação nova, compreendeu seu novo estado e achou que agora devia mudar o rumo da vida.

Sua presença serve de advertência para muitos homens que continuam preocupados tão-somente com seus problemas materiais. "Acho que agora é hora de pensar mais nas coisas da alma", disse,

tristemente, olhando para a realidade de si mesmo. Infelizmente, esse "agora" veio muito tarde para ele. A própria experiência em que se envolveu determinou o tardio "agora", que poderia ter vindo muito tempo antes. Poderia ter descoberto as coisas da alma muito antes de voltar a ser simplesmente uma alma desencarnada; há milênios o mundo vem sendo alertado por misalórnios e iluminados acerca das coisas da alma: Buda, Confúcio, Jesus, Kardec. E tantos outros grandes espíritos. Entretanto, o homem acha que o "agora" está muito distante; acha que as coisas da alma são para gente religiosa, esquecendo-se de que todos temos alma. Esquecendo-se de que a alma é imortal, exigindo de nós muito mais cuidado e mais atenção do que as coisas transitórias da matéria. O "agora" da alma deve ser o "sempre" para o homem inteligente.

Não há momento especial para se cuidar da alma; o momento da agonia, por exemplo. Ou da velhice. Estes momentos, geralmente, são bastante tardios. Representam que deliberadamente fomos adiando os cuidados que o ser imortal - nós mesmos - deve merecer. Esse adiamento é que nos joga, um dia, diante de uma situação penosa ao constatarmos que chegou o "agora", a hora da verdade. E que a esse momento chegamos de mãos vazias, despreparados. Como um homem que não sabe nadar e é atirado à correnteza de um grande rio. Geralmente o "agora" tardio da alma nos joga na correnteza de um grande rio. Geralmente o "agora" tardio da alma nos joga na correnteza do desespero e nos coloca em mãos inescrupulosas do Plano Espiritual.

O nosso amigo, ex-empresário, que foi trazido ao médium para verificar em si mesmo a realidade da inexistência da morte, é uma advertência que deve ser aproveitada. Os negócios convencionais da vida humana são importantes para nós desde que os utilizemos para a edificação de nossas almas e não utilizemos a edificação dos negócios transitórios para emparedar as nos-

sas almas, mantendo-as prisioneiras da ilusão do poder transitório. Um dia nos libertaremos fatalmente deste corpo e nós defrontaremos com a realidade espiritual, descobrindo que não acumulamos as riquezas que os ladrões não roubam e nem a traça rói, como disse Jesus.

(Do Livro *Castiões de Libertação*, de sua autoria).

PAZ,

tão desejada e
tão pouco plantada.

AMOR,

tão falado e
tão pouco sentido.

ESPERANÇA,

tão cantada e tão difícil
de ser perseguida.

LUTA,

tão decantada e
tão pouco aprendida.

DOR,

tão alijada e
tão pouco aprendida.

VIDA,

tão desperdiçada e
tão pouco vivida.

Irmãos, antes de mais palavras sintamos em nosso âmago as verdades de Jesus que ressoam em nossa alma para que possamos realmente cumprir a nossa parte na obra da criação.

O TREVO

Nº 201 - NOVEMBRO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 166

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança

Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121